



## Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

### Mediúcnica com Noel

Às vésperas do carnaval, esta coluna conseguiu uma entrevista mediúcnica exclusiva com Noel Rosa, o genial sambista de Vila Isabel, autor de *Conversa de botequim*, *Silêncio de um minuto*, *Fita amarela*, entre outros. Fala, filósofo de botequim!

Todos sabem que você nasceu de parto de fórceps e ficou com o queixo

afundado. Que influência isso teve em sua vida?

Noel: Eu nascendo pobre e feio, ia ser triste o meu fim, mas, crescendo a bossa veio, Deus teve pena de mim.

O que é o samba?

Noel: Sambar é chorar de alegria, é sorrir de nostalgia, dentro da melodia. O samba, na realidade, não vem do morro nem lá da cidade. E quem suportar uma paixão saberá que o samba então nasce no coração.

Como vê o culto da malandragem no Rio de Janeiro e no Brasil?

Noel: Malandro é palavra derrotista, que só serve para tirar todo o valor do sambista. Proponho ao povo civilizado

não chamar de malandro e sim de rapaz folgado.

O que acha dessa mania de falar tudo em inglês: meu brother, tirar um print, ser light ou hard?

Noel: Amor lá no morro é amor pra chuchu, as rimas do samba não tem I love you. E este negócio de hello boy, hello Jones, só pode ser conversa de telefone. Tudo aquilo que o malandro pronuncia, com voz macia, é brasileiro, já passou de português. Não tem tradução.

Deixemos de frescura e falemos de coisa séria. O que achou dos planos econômicos do governo?

Noel: Neste Brasil tão grande não se deve ser mesquinho. Quem ganha na

avareza sempre perde no carinho. Não admito ninharia, pois qualquer economia sempre acaba em porcaria.

Mas, algumas vezes, não é preciso impor sacrifícios para que as coisas melhorem?

Noel: O amor vem por princípio, a ordem por base, o progresso é que deve vir por fim.

O que acha da negociadora do FMI no Brasil, Ana Maria Juh?

Noel: A Juju sabe somar, sabe até multiplicar, mas na divisão se enrasca. Pois partiu o queijo ao meio, quis me dar somente a casca.

O que pensa de quem se acha?

Quem acha vive se perdendo.

Como gostaria de ser tratado quando morresse?

Noel: Quando eu morrer não quero choro e nem vela, quero uma fita amarela, gravada com o nome dela. Se existe alma, se há outra encarnação, eu queria que a mulata sapateasse no meu caixão. Luto preto é vaidade, nesse funeral do amor. O meu luto é saudade e saudade não tem cor.

Valeu, grande Noel. Poderia fazer uma saudação final para os leitores do **Correio**?

Noel: Saudações ao seu vizinho, abraços no cachorrinho, um chute na almofada, porque já se acabou o meu carinho.

**INVESTIGAÇÃO /** PCDF investiga e pede que Exército fiscalize clube de tiro que teria emprestado armas de pressão usadas por civis que obstruíram via pública, em Taguatinga. Um ensaio fotográfico de pré-casamento teria causado o tumulto

# Faroeste caboclo e cafona

» DARCIANNE DIOGO  
» PABLO GIOVANNI\*

Integrantes de um Clube de Tiro de Taguatinga que aparecem, em imagens divulgadas nas redes sociais, armados e interrompendo o trânsito na Avenida Samdu Norte estão sob investigação da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). O caso ocorreu no sábado, mas só ganhou destaque ontem, após as imagens viralizarem. Nelas, os envolvidos chegam armados, esperam o semáforo fechar, se posicionam ao longo da faixa de pedestre com fuzis e outros artefatos, que seriam de pressão, enquanto uma mulher com um vestido vermelho desfila diante dos condutores atônitos.

O que parecia uma intervenção paramilitar, logo passou a ser explicado nas redes como um ensaio fotográfico de pré-casamento da consultora de vendas Dilma Lane Barbosa, publicado, ontem, em seu perfil on-line. Além da população que presenciou o momento insólito, as autoridades policiais não acharam graça na obstrução da via pública. Após a repercussão, a PCDF apreendeu as oito armas que foram utilizadas e ouviu a maioria dos participantes.

De acordo com o delegado que conduz as investigações, Joás Bragança, da 17ª Delegacia de Polícia de Taguatinga Norte, além de recolher os armamentos, o dono do clube foi ouvido. Ele garantiu que todos os envolvidos serão ouvidos e responsabilizados. "As armas apreendidas serão periciadas a fim de se verificar se são aptas a realizar disparos ou se são apenas de airsoft. A perícia que vai nos dizer isso. Caso sejam de verdade, os responsáveis responderão por porte legal de arma de fogo", afirmou.

### Fiscalização

No interrogatório, o responsável pelo clube asseverou que as

Crédito:Reprodução/Rede Sociais



Proposta esdruxula surpreendeu motoristas, pedestres e virou caso de polícia. Envolvidos prestaram esclarecimentos

### Armas oferecidas à luz do dia

Reprodução/Rede Sociais



» Uma faixa instalada em um trecho da DF-001, ao lado do Paranoá, foi flagrada oferecendo armas. De acordo com a publicidade, qualquer cidadão poderia se tornar um colecionador, atirador e caçador (CAC). A imagem foi denunciada nas redes sociais e o autor da postagem afirmou que haviam mais nove faixas com a mesma mensagem na via. O

**Correio** tentou contato com o telefone informado no anúncio, mas não obteve resposta. A reportagem também procurou o Exército Brasileiro para saber se é realmente tão fácil o acesso, como o prometido, a assessoria de Imprensa da força militar confirmou o recebimento da demanda, mas até o fechamento desta edição, não se manifestou.

armas são de pressão, mesmo assim o material será periciado. A PCDF enviou um ofício à Diretoria de Fiscalização de Produtos Controlados do Exército Brasileiro para que seja feita uma fiscalização do clube de tiro acusado de fornecer as armas utilizadas para escaltar a representante de vendas. De acordo com a legislação, a força militar responde pela fiscalização desses espaços. A reportagem questionou a assessoria de imprensa do Exército, mas até o fechamento desta edição não recebeu uma resposta.

### Explicações

Procurado pelo **Correio**, o clube de tiro enviou uma nota oficial. No texto, o estabelecimento esclareceu que "não tem qualquer envolvimento com o ocorrido, não sendo responsável por qualquer iniciativa relacionada à filmagem, produção ou divulgação do respectivo vídeo".

Por fim, o clube ressaltou que reafirma o compromisso para com a comunidade em geral de não admitir qualquer tipo de publicidade semelhante e reiterou que adotou as medidas cabíveis para os esclarecimentos.

Uma loja de artigos de pesca que aparece ao fundo de algumas imagens e onde também funciona um estande de tiros se posicionou. A empresa afirmou que vai apurar as responsabilidades dos envolvidos no vídeo e destacou que o acontecido não reflete os princípios e valores da empresa. A empresa reforçou "que as imagens ferem os valores dos CACs e em nada ajudam a política armamentista".

A noiva, que ficou conhecida como "dama de vermelho", desativou as redes sociais e o **Correio** não conseguiu contato com o casal até o fechamento desta edição.

\* Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

### PREMIAÇÃO

## Mega sorteia hoje R\$40 milhões

» CARLOS SILVA\*

O apostador brasileiro tem uma nova chance para ficar milionário. Isso porque, hoje, ocorre o sorteio da Mega-Sena acumulada, o concurso 2.457, que na edição anterior não obteve um sortudo capaz de acertar as seis dezenas para o prêmio de R\$37 milhões.

Entretanto, 31 apostas dividiram o prêmio de R\$81.253,19 da quina, com um ganhador aqui do DF. Na quadra, mais brasileiros foram contemplados. Dos 2.581 ganhadores, 69 foram da capital federal, e receberam o prêmio de R\$ 1.394,17.

Para o concurso de hoje, os jogadores têm até às 19h (horário de Brasília) para registrar as apostas, que podem ser feitas em casas lotéricas credenciadas,

pelo aplicativo ou pela internet. O sorteio ocorre no Espaço Loterias Caixa, no Terminal Rodoviário Tietê, em São Paulo, com transmissão ao vivo em todas as redes sociais da Caixa.

### Expectativas

Mesmo com as probabilidades se contrapondo aos competidores — a Caixa Econômica Federal estima que a chance é de um num universo de 50 milhões —, o sonho e os planos movem os apostadores. O garçom Joel Souza da Silva, 32 anos, morador de Valparaíso, aproveitou um tempo livre do trabalho para tentar a sorte em uma lotérica da Asa Sul. Desde a virada do ano, ele aumentou a frequência das apostas. "Venho duas vezes por semana, em cada sorteio.

ED ALVES/CB/D.A.Press



Apostadores têm até às 19h de hoje para registrar os jogos

Acho que só teve dois em que não joguei", conta.

Ele acredita que para ser contemplado, toda ajuda é bem-vinda e admite que tem suas superstições. "Uma hora deve sair", confira. Caso consiga o prêmio de R\$40 milhões, ele pensa em descansar. "Dá para fazer uma aposentadoria. Com um milhão já resolvia minha vida,

com quarenta, nem se fala", afirma. Apostador ávido, Joel dá um só dica aos outros jogadores: persistência.

Não é só Joel que tem planos para a bolada. A doméstica Renilda Lima, 59 anos, moradora de São Sebastião, gostaria de dar mais conforto à família. "Se eu ganhasse, dividiria o prêmio entre os meus três filhos", planeja. Assim

como o Joel, Renilda também acha que menos dinheiro já lhe ajudaria. "Não precisa ser R\$40 milhões, mas pelos menos que dê para eu construir minha casa", pondera. Entretanto, ao contrário de Joel, ela não tem um ritual para jogar. "Raramente, preencho um jogo. A maioria peço na máquina", relata.

### Como jogar

Na hora da fezinha, o jogador pode marcar de seis a 15 números na cartela. A aposta mínima custa R\$ 4,50. O apostador também pode escolher entre diferentes modalidades de jogo, como a Surpresinha, em que o sistema escolhe os números, ou a Teimosinha, em que a mesma aposta concorre em dois, quatro ou oito concursos.

Quanto maior for a quantidade de dezenas marcadas, maiores são as chances, assim como o preço da aposta. Para 7 números o investimento aumenta para R\$ 31,50 e a probabilidade passa a ser de uma em 7.151.980 de acerto. Quem quiser mais que dobrar as chances, 15 números

custam R\$ 22.522,50 e as chances sobem para uma em 10.003 para receber o prêmio.

Valores até R\$ 1.903,98 podem ser recebidos em qualquer lotérica credenciada ou em agências da Caixa. Para prêmios acima disso, o recebimento só pode ser feito em agências da Caixa, com a apresentação de identidade, CPF e recibo original da aposta. É importante se atentar ao prazo-limite de recebimento, pois os prêmios prescrevem após 90 dias. As apostas feitas pelo portal loterias Caixa ou pelo app Loterias Caixa também têm limite de valor.

Os contemplados podem retirar os valores de prêmios de até R\$ 1.332,78 — R\$ 1.903,98 bruto — em qualquer agência Caixa, por lotérica ou transferência ao Mercado Pago. Caso a opção seja pelo recebimento em loteria, o apostador deve levar consigo o comprovante de aposta mais o código de resgate gerado no portal Loterias Caixa, com validade de 24h.

\* Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira